



CONSULTA PÚBLICA N.º 91

No âmbito da consulta pública submetida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) relativa à proposta sobre o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Distribuição de eletricidade para o período 2021-2025 (PDIRD-E 2020), elaborado pelo operador da Rede Nacional de Distribuição (RND) – EDP Distribuição, S. A. –, conforme estabelecido na alínea e) do n.º 2 do artigo 35.º e no artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de fevereiro, o qual define as bases gerais da organização e funcionamento do Sistema Elétrico Nacional (SEN), bem como as bases gerais aplicáveis ao exercício das atividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de eletricidade e à organização dos mercados de eletricidade, transpondo para a ordem jurídica nacional os princípios da Diretiva nº 2009/72/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de julho, vem o Município de Santo Tirso pronunciar-se sobre o documento em discussão pública, para efeitos da elaboração do relatório da consulta pública a enviar à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e aos operadores da Rede Nacional de Distribuição e da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade:

- O Município de Santo Tirso tem vindo, nos últimos anos, a desenvolver e a infraestruturar um conjunto de Áreas de Acolhimento Empresarial, nomeadamente na zona envolvente ao nó da A3, por via de parcerias estabelecidas com investidores/promotores privados, de financiamento comunitário e também através do orçamento municipal;
- Dada a proximidade com o nó de acesso à A3, cuja reformulação está a ser dialogada com a tutela, a área envolvente à autoestrada goza de uma localização estratégica em matéria de desenvolvimento económico e social, não apenas para o Município de Santo Tirso como também para a região do Ave e mesmo para a região norte do País;
- A infraestruturação daquela zona tem sido, por isso, uma prioridade para o Município de Santo Tirso, com vista a atrair novos investimentos e a melhorar as condições logísticas e operacionais das empresas já ali instaladas;
- O plano de ação, enquadrado em documentos de planeamento como o Plano Diretor Municipal, envolve um conjunto alargado de ações, de projetos e de investimentos, dirigidos essencialmente à melhoria das acessibilidades e requalificação da rede viária;
- Paralelamente ao diálogo em curso com a tutela com vista à reformulação do nó da A3, estão já garantidos os investimentos na criação de duas novas rotundas na variante que liga a autoestrada ao centro da cidade de Santo Tirso e às Áreas



de Acolhimento Empresarial localizadas naquela zona, nomeadamente a rotunda de Fontiscos e da Ermida, no valor global de 1,2 milhões de euros;

- As duas intervenções definidas como prioritárias pelo Município de Santo Tirso foram, aliás, as únicas a nível nacional a ser contempladas com financiamento comunitário, no âmbito do “Programa de Valorização das Áreas Empresarias” pelo Governo, que considerou estratégico para a região o investimento a executar-se na melhoria das acessibilidades às áreas empresariais à volta do nó da A3;
- Recentemente concluída, está já a requalificação do nó da ponte de Frádegas, num investimento de cerca de dois milhões de euros, para melhorar a circulação na Estrada Nacional 105 e uma das principais entradas na cidade, com ligação às áreas de acolhimento localizadas em torno do nó da A3;
- Ainda no âmbito do esforço dirigido à beneficiação das Áreas de Acolhimento Empresarial e melhoramento das condições operacionais do tecido empresarial local, o Município de Santo Tirso já requalificou a Zona Empresarial de Fontiscos, na qual estão instaladas 36 empresas, num investimento de 500 mil euros; está em fase de conclusão a reabilitação da Zona Empresarial do Alto da Cruz, em cujo polo estão localizadas 40 empresas e cerca de 400 trabalhadores em atividade, num investimento de um milhão de euros; e também já foram investidos 955 mil euros do orçamento municipal na Zona Empresarial da Ermida, objeto desde 2013 de um investimento privado de cerca de 200 milhões de euros;
- O investimento realizado e previsto ser feito a curto e médio prazo tem sido proporcional à crescente instalação de novas empresas nos espaços de acolhimento empresarial na área envolvente ao nó da A3, especialmente na Zona Empresarial da Ermida, onde, como já se referiu, estão instaladas 11 empresas, num investimento público e privado que ascende os 200 milhões de euros, geradores de cerca de dois mil novos postos de trabalho, e ainda com uma grande margem de crescimento empresarial e urbanístico, capaz de potenciar emprego qualificado e em linha com a estratégia regional e municipal de especialização inteligente – a título de exemplo, os dois mais recentes investimentos, um já concluído e o outro prestes a arrancar no terreno, são da cadeia de distribuição alimentar LIDL, que investiu 70 milhões de euros na construção de uma plataforma logística que vai criar cerca de 400 novos postos de trabalho, e do grupo Airbus, que vai construir uma unidade produtiva de 43 milhões de euros e criar 400 novos postos de trabalho diretos até 2023;
- Para dar continuidade à estratégia do Município de Santo Tirso de atração de novos investimentos e apoiar o tecido empresarial já instalado naquela área de acolhimento, há a necessidade de reforçar a capacidade e o serviço de



abastecimento de energia elétrica com a instalação de uma subestação de qualidade de serviço A+;

- Preocupado com um aspeto que a curto/médio prazo pode constituir um forte constrangimento à instalação de novas empresas e mesmo manutenção das já instaladas, o Município de Santo Tirso desenvolveu um conjunto de “démarches” junto de diversos atores públicos e privados no sentido de dar resposta às necessidades logísticas e operacionais diagnosticadas, especialmente relacionadas com a alimentação de energia elétrica, e de alavancar o crescimento presente e futuro dos polos empresariais à volta do nó de acesso à A3, com impacto direto no desenvolvimento económico e social do Município e da região do Ave;
- As diligências realizadas pelo Município de Santo Tirso nos últimos dois anos permitiram chegar a uma conclusão unânime: todas as partes envolvidas na solução técnica relativa ao abastecimento de energia elétrica na Zona Empresarial da Ermida consideraram aquele polo empresarial localizado em torno do nó da A3 com condições excecionais para receber uma subestação que possibilite a criação de uma ilha de qualidade A+, o que permitiria fazer face aos constrangimentos já detetados em matéria de redundância da alimentação da energia elétrica e dar resposta às necessidades atuais e futuras, quando se prevê que a Zona Empresarial da Ermida atinja os 300 milhões de euros de investimento em instalação e qualificação empresarial até 2023, em setores alinhados com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente e em projetos empresariais inovadores.

Consultado o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Distribuição de eletricidade para o período 2021-2025, elaborado pelo operador da Rede Nacional de Distribuição – EDP Distribuição, S.A. – e submetido a debate público pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, o documento não prevê qualquer investimento na instalação de uma subestação que permita oferecer um serviço de qualidade A+ na Zona Empresarial da Ermida, no Município de Santo Tirso.

Em face da mais-valia técnica e da importância estratégica para a região da instalação de uma ilha de qualidade de serviço A+ numa zona empresarial que tem tido um crescimento exponencial, assumindo-se já como um polo industrial de referência, capaz de atrair investimentos privados como o da Airbus, do LIDL ou da Wegeuro, entre outros, o Município de Santo Tirso vem, por este meio, manifestar a sua discordância relativamente às opções de investimentos que estão plasmadas no plano para o período 2021-2025.



O Município de Santo Tirso considera mesmo que o parecer a emitir pela Entidade Reguladora dos Serviços de Energia deveria recomendar a inclusão do investimento na instalação da subestação na Zona Empresarial da Ermida, com as características que constam do documento em anexo, intitulado "Memorando_EDP Distribuição".

Santo Tirso, Paços do Município, 10 de setembro de 2020

O Município de Santo Tirso



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

CONSULTA PÚBLICA 91

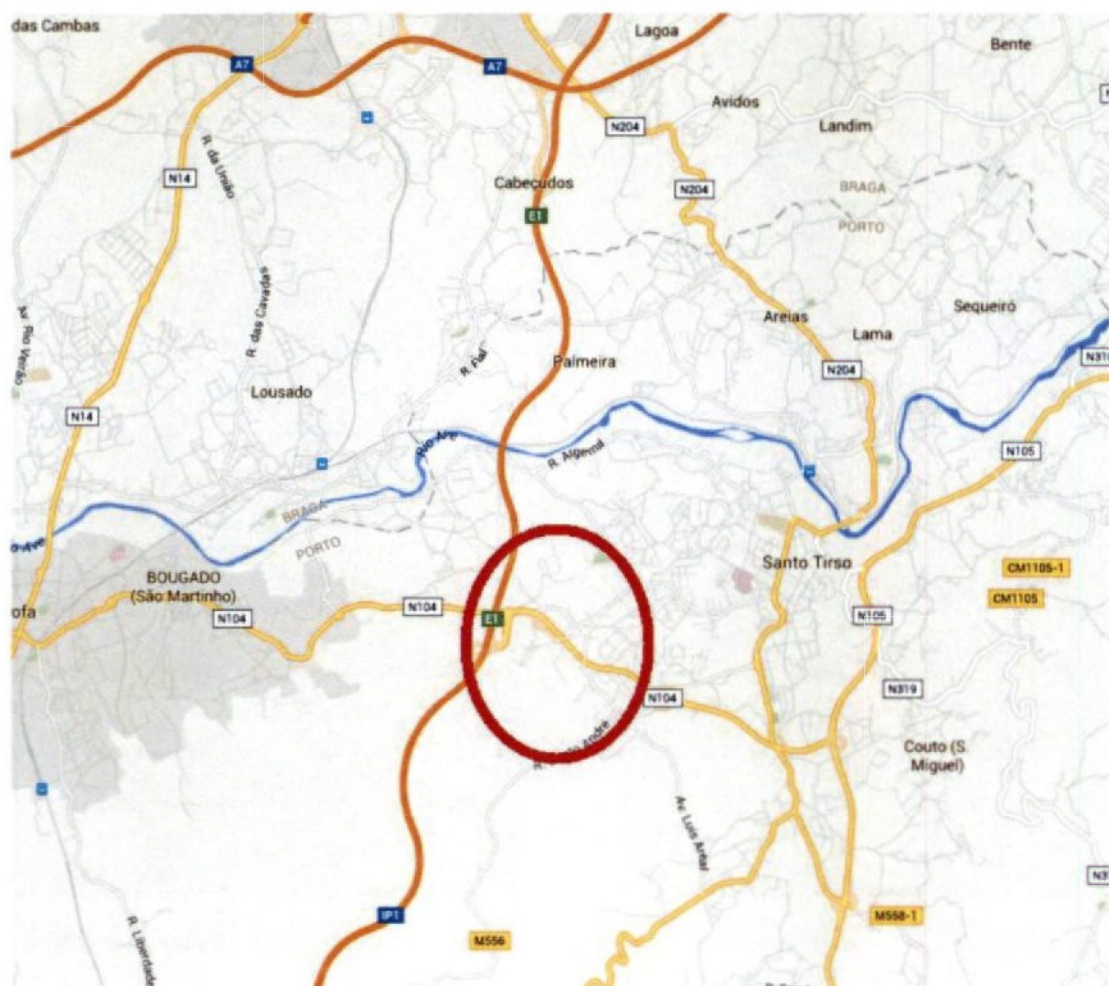


Conteúdo

1. ENQUADRAMENTO	1
2. INVESTIMENTOS EM CURSO OU PREVISTOS	3
3. ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	7
4. IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS	11
ANEXO 1 - CONFORMIDADE DA BASE PRODUTIVA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ENVOLVENTES À VIA DO TRABALHO COM AS PRIORIDADES DA RIS3 NORTE	13
ANEXO 2 - ANÁLISE DAS CANDIDATURAS AOS SISTEMAS DE INCENTIVOS PORTUGAL 2020 POR EMPRESAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO.....	16
ANEXO 3 - DADOS ESTATÍSTICOS DOS QUADROS DE PESSOAL – EMPRESAS E EMPREGO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO.....	20
ANEXO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO RACIONAL ECONÓMICO DA OPERAÇÃO	25

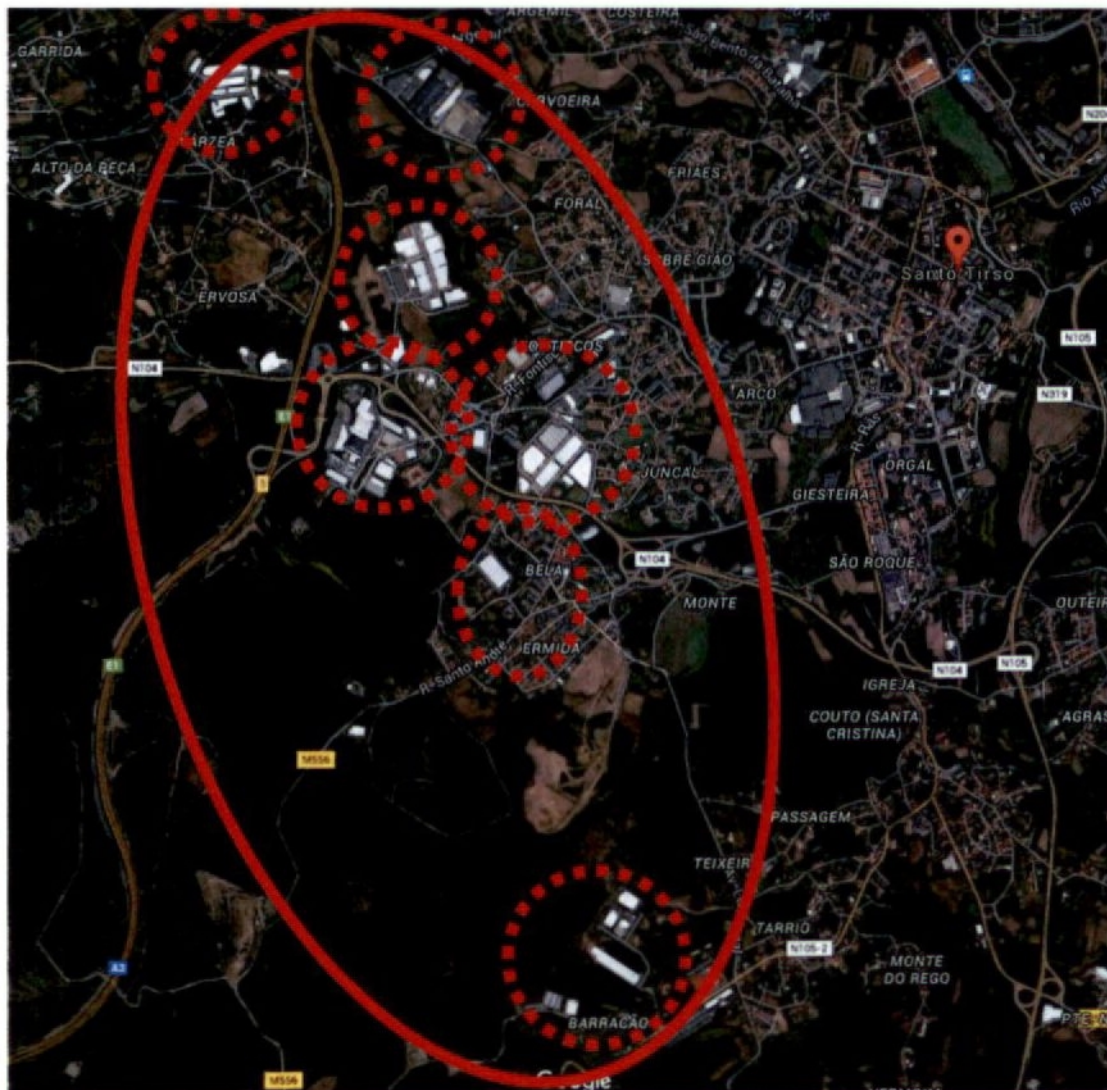
1. ENQUADRAMENTO

A Área de Acolhimento Empresarial Envolverte ao Nó da A3 em Santo Tirso engloba um conjunto de espaços de acolhimento e concentração empresarial, incluindo uma área de promoção municipal (a Zona Industrial Municipal de Fontiscos) e diversas áreas de iniciativa privada, construídas na sua generalidade através de loteamentos. A Via do Trabalho, prevista pela Câmara Municipal nos seus diversos instrumentos de planeamento e gestão territorial, é a espinha dorsal de ligação entre estas áreas.



Trata-se de uma área muito relevante de diversos pontos de vista: do ordenamento territorial, da qualidade ambiental e da competitividade empresarial, que aproveita os recursos e infraestruturas existentes (relembra-se que na última década foram feitos importantes investimentos ambientais, como o SIDVA, a instalação das redes de gás natural, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, instalação de redes de fibra ótica, etc.) que não estão totalmente aproveitados mas que exige o reforço de infraestruturas de algumas infraestruturas das quais se destaca: a melhoria das ligações rodoviárias à rede viária nacional; completagem e reforço das redes de infraestruturas de saneamento básico em particular abastecimento de água; rede de fibra ótica e rede de abastecimento de energia elétrica.

O cartograma seguinte localiza a operação no seu território de inserção, destacando-se os diversos núcleos de concentração empresarial implantados ou em fase de implementação adiantada.



Deve notar-se que estamos em presença de uma operação devidamente sustentada em instrumentos de planeamento à escala regional e local, nomeadamente enquadrada nas opções territoriais do PROT e do PDM bem como do Norte 2020, ao qual foi apresentada uma candidatura no âmbito das Áreas de Acolhimento Empresarial.

Não podemos desvalorizar o facto das áreas de acolhimento empresarial, públicas e privadas, que estão na área de influência desta candidatura partilharem uma proximidade evidente (pelo efeito de conexão que a A3 proporciona) com a concentração portuária (porto de Leixões), logística (áreas logísticas geridas pela APDL, as únicas estruturadas na Região Norte) e aeroportuária (aeroporto Sá Carneiro na sua dupla dimensão de passageiros e de carga aérea). É conhecido que uma forte proximidade às concentrações de infraestruturas para a competitividade e internacionalização, combinada com a imersão num ambiente de cultura e espírito empresarial, alargado à cultura da

mão-de-obra existente que partilha essa atmosfera industrial), constitui hoje um poderoso fator de atração de novo investimento na Região Norte.

2. INVESTIMENTOS EM CURSO OU PREVISTOS

Na área concreta estão em curso ou previstos um conjunto de investimentos, que tem como objetivo geral a **estruturação territorial e funcional do conjunto de núcleos de concentração e acolhimento empresarial localizados área de proximidade ao nó da A3 com a Variante de Santo Tirso**, adaptando o atual modelo de localização industrial disperso às necessidades e parâmetros ambientais atuais e às exigências de empresas inovadoras, competitivas e internacionalizadas.

Medida 1 - Gestão e promoção

O Município apresentou candidatura ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas “**Promoção do Espírito Empresarial**”, AVISO NORTE-51-2015-04, que mereceu aprovação e que substancia uma estratégia de promoção do Empreendedorismo.

A operação inclui um conjunto de ações de natureza imaterial destinadas a garantir a dinamização económica do concelho e a atração de investimentos qualificados e inovadores.

Integra resumidamente 3 ações que respondem a necessidades das empresas da ZI.:

A1.1 - Criação e instalação do Gabinete de Dinamização Económica - Invest

Este Gabinete tem, entre outras funções, a de coordenar as iniciativas locais de captação de investimento e de informação/intermediação sobre espaços (solo ou edifícios) empresariais disponíveis. A ação inclui a realização de um estudo e as despesas de constituição e instalação do Invest.

A1.2 - Dinamização económica

Esta ação consiste, essencialmente, na implementação do plano de atividades inicial do Invest, incluindo o desenvolvimento das atividades previstas na medida “captação de investimento e diplomacia económica” do plano de marketing territorial de Santo Tirso.

A1.3 - Plataforma colaborativa para informação

Trata-se, aqui, de conceber e instalar uma plataforma eletrónica para partilha e gestão de informação acerca de instalações para localização empresarial (a plataforma go.Business), incluindo a sua disponibilização pública. Será, também, uma importante ferramenta de gestão territorial (para o Município) e de promoção no exterior (para o Invest).

Medida 2 - Estruturação e qualificação funcional

É uma medida com uma certa complexidade, já que se inicia por um bloco de atividades de estudo e planeamento, que permitirão definir as melhores soluções para a estruturação territorial e funcional deste vasto sistema de espaços de acolhimento empresarial, que passarão a funcionar como uma única área, multipolar.

A2.1 - Plano de Pormenor da Zona Industrial da Picaria

O interesse público da intervenção que se pretende levar a efeito tem como objetivo fundamental um prévio enquadramento planificatório que concretize a política de ordenamento do território e do urbanismo, fornecendo o quadro de referência para a aplicação das políticas urbanas e definindo a estrutura urbana, o regime de uso do solo e os critérios de transformação do território

O Plano de Pormenor, em fase de aprovação, concretiza as seguintes opções estratégicas:

- a) estabelecer uma estrutura de suporte à ocupação industrial e empresarial existente e emergente na zona do nó da A3 e zonas industriais envolventes;
- b) definir áreas para implantação de indústria e outras atividades empresariais;
- c) estruturação viária e definição e requalificação do sistema de espaços verdes e espaços urbanos de utilização coletiva;
- d) reforçar e valorizar a Estrutura Ecológica Municipal

A2.2 - "Requalificação da Zona Industrial do Alto da Cruz".

O Projeto procura dar resposta à necessidade de ordenamento dos acessos e do estacionamento na zona industrial do Alto da Cruz, adquirindo, assim, uma melhor qualidade e conforto no usufruto do espaço público, adequando o desenho urbanístico às atuais exigências espaciais, estruturais e técnicas. Pretende-se resolver estrangulamento à circulação e deficiências ou inexistência de redes necessárias à atual atividade empresarial e à expansão da AAE.

A2.3 - "Abastecimento de água à UOPG 10.2-Via do Trabalho Sul (1ª Fase)".

O projeto visa a implantação de uma rede de abastecimento de água, que ficará afeta diretamente ao reservatório de Vermoim, pertença da Águas do Norte, com o objetivo de abastecer parte da UOPG 10.2-Via do Trabalho Sul, pertencente ao concelho de Santo Tirso, conforme ilustrado nos Desenhos n.º 1.1 e 1.2 das Peças Desenhadas.

Na Figura 1 representam-se as áreas de localização industrial do sistema de abastecimento de água a partir do reservatório de Vermoim e localiza-se a zona de intervenção deste estudo (UOPG 10.2-Via do Trabalho Sul (1ª Fase)).

Este Projeto prevê o abastecimento de água à zona industrial existente em Santa Cristina do Couto (Avenida Abel Alves de Figueiredo, Rua do Barracão, Travessa da Nova Indústria e Rua da Nova Indústria) e à nova zona industrial da Picaria, atualmente em execução, do concelho de Santo Tirso.

Esta rede de abastecimento de água será abastecida a partir do reservatório de Vermoim, pertença da Águas do Norte, localizado num pequeno entroncamento à Rua Serra Velha.

A rede gravítica de abastecimento, agora em estudo, tem cotas compreendidas entre 128.27 e 174.44 m.

Esta rede tem a necessidade de atravessar uma linha de água, junto do nó N 5, devendo esta travessia ser executada de acordo com o respetivo desenho de pormenor. A tubagem enterrada a menos de 0,80 m de profundidade deverá ser protegida com betão magro com dosagem mínima de 250 Kg de cimento por m³.

Os troços de rede a construir serão em PEAD PE100 da classe de pressão PN10, variando entre os diâmetros nominais 110 e 280mm.

A rede será constituída por 4 350m de tubagem nova, sendo 332m em diâmetro nominal [DN] 110 mm, 856m em DN 125 mm, 514m em DN 160 mm e 2 648m em DN 280 mm.

Os marcos de incêndio existentes, na Rua da Nova Indústria e Travessa da Nova Indústria, dado o seu bom estado serão aproveitados neste novo sistema, pelo que, apenas se procederá à execução de novos ramais de ligação à nova tubagem a colocar nos arruamentos referidos.

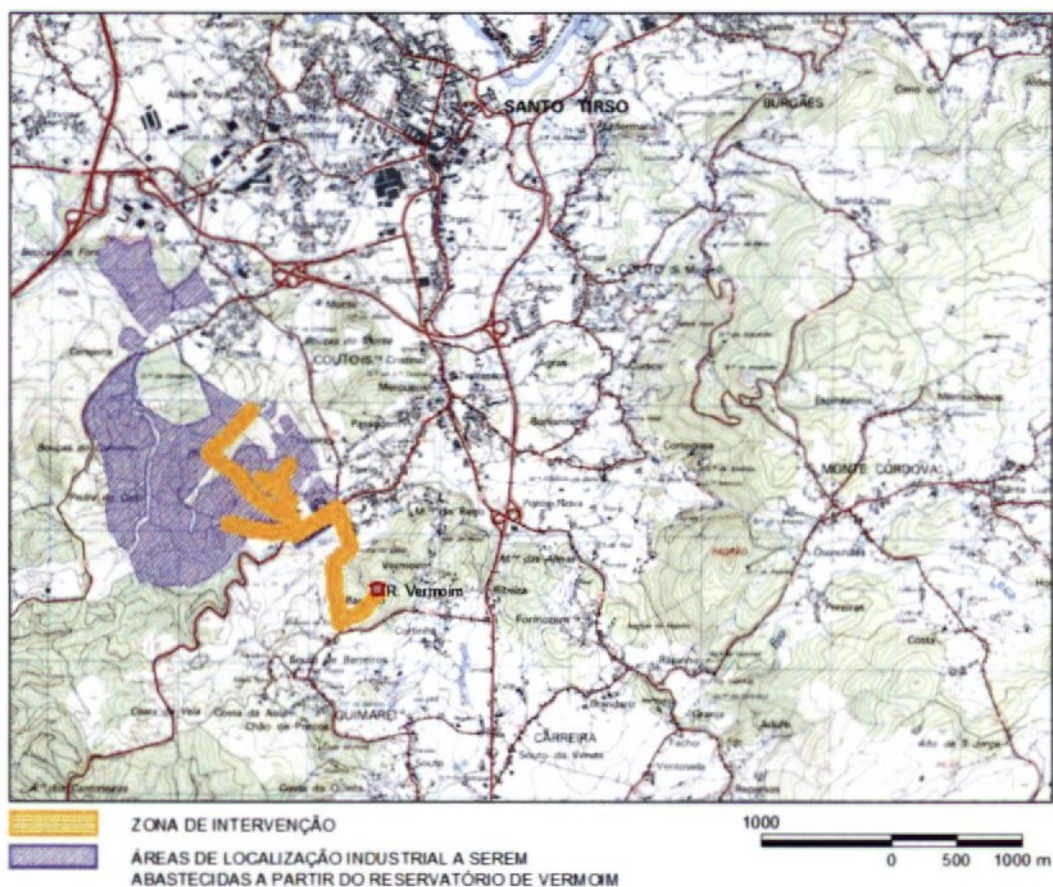


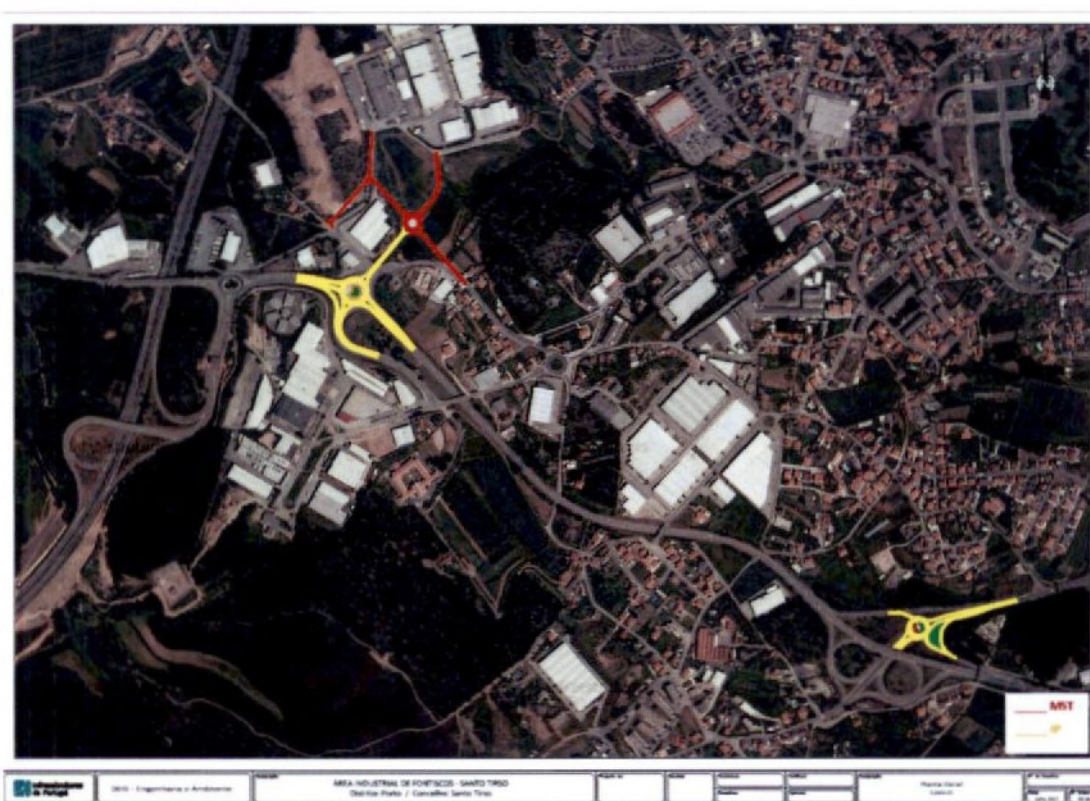
Figura 1 – Localização da zona de intervenção.

A2.4 - Elaboração de um Plano de Sinalética e sua implementação nas AAE envolventes à Via do Trabalho

Nesta ação inclui-se a elaboração de um plano que especifique os aspetos territoriais, gráficos, de conteúdos e suportes de um sistema eficaz de sinalização dos acessos aos diversos núcleos do sistema, bem como à identificação do conjunto de empresas instaladas em cada um. O plano abrangerá todos os espaços industriais do Município, sendo que este sistema envolvente do nó da A3/Via do Trabalho é o mais relevante. Inclui-se na ação, ainda, a aquisição e instalação das soluções propostas para esta área. Esta ação será financiada através do Orçamento próprio do Município.

A.2.5 – Programa de Valorização de Áreas Empresariais

Para a melhoria da acessibilidade às áreas empresariais foi assinado entre a IP, Infraestruturas de Portugal, SA e o município de Santo Tirso um acordo de gestão que prevê a reformulação dos dois principais nós de acesso da área empresarial à rede Nacional de Estradas. Nos termos desse Acordo, assinado a 27 de setembro de 2017, ficou determinada a responsabilidade da IP pela execução do projeto e da obra, relativa a estes dois nós e respetivas ligações à rede local.



3. ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Como se evidencia pelo atrás descrito o município, em conjunto com parceiros públicos e privados, tem vindo a apostar num programa de investimentos destinado a dotar a Área de Acolhimento empresarial envolvente ao nó da A3 de condições de excelência para a fixação de empresas de qualidade e alinhadas com os objetivos RIS3, Norte 2020 e Portugal 2020.

Esta estratégia está a dar os seus resultados como o comprovam a recente instalação e consolidação de unidades industriais de grande dimensão como são a Casfil, a Wegeuro, a Adicenter, a SPT, a Finieco ou Sopsa.

No entanto existe um constrangimento a montante que condiciona significativamente a implantação de unidades industriais que pretendem fixar-se nesta área: o abastecimento de energia elétrica. De facto, a qualidade do abastecimento atual provoca constrangimentos graves ao funcionamento das empresas que não conseguem, devido às flutuações no fornecimento, garantir os níveis de qualidade desejáveis.

O município tem sido confrontado com várias reclamações, por parte de empresas instaladas, que referem episódios registados pela EDP Distribuição, de cortes de energia que provocam problemas dramáticos na atividade industrial. As interrupções de abastecimento, além custos elevados provocados pelos tempos de paragem efetiva de produção, provocam também outros prejuízos originados pelas avarias de equipamentos e por danos nos produtos produzidos.

Esta situação é considerada inaceitável pelas empresas já que coloca em risco a rentabilidade e põe em causa a viabilidade do negócio.

Os empresários estão mesmo a por em causa o investimento feito no município de Santo Tirso, porque contavam com infraestruturas locais de primeiro nível, o que não acontece, devido aos problemas com o abastecimento de energia.

Conscientes deste facto, e de que os problemas detetados denunciam problemas estruturais, foi estudada em conjunto com o parceiro privado uma possível localização, assinalada na planta anexa, para uma subestação que poderia resolver o problema.

Estudados os dados que possuímos relativos às necessidades atuais e previstas conclui-se que para abastecer as unidades instaladas e que se preveem instalar a curto/médio prazo, seria necessário construir uma subestação, cujo custo global se estima entre **4 e 4,5 M€**, sendo que **3,0 a 3,5 M€** serão relativos à subestação e **1 M€** para a linha de alimentação em Alta Tensão.

Estes equipamentos deverão ter as seguintes características:

Subestação equipada com Transformador de 40MVA;

Edifício com capacidade (área útil) para reforço da subestação através da futura instalação de outro Transformador de 40MVA.

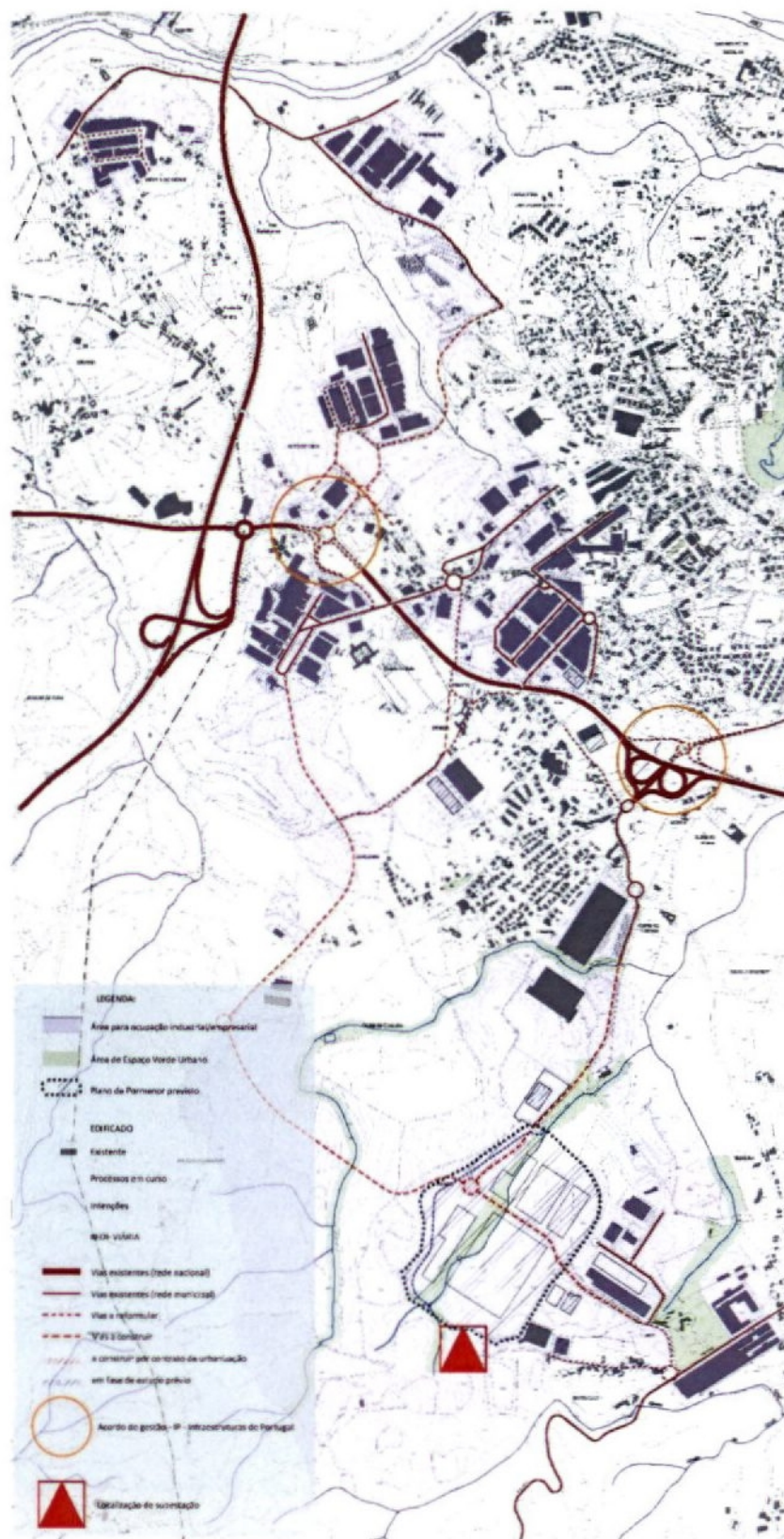
Linha de Alimentação em Alta Tensão que deverá ser uma linha dupla (para garantir redundância na alimentação) e que, pela análise das redes locais se estima que não ultrapasse o comprimento de 6Km

A instalação da subestação permitirá alimentar as novas cargas a instalar no Pólo Industrial, que se prevê a curto prazo venham a atingir 20MVA, permitirá também fazer um reforço de potência da rede MT envolvente o que se poderá traduzir também numa mais-valia para as redes locais, aumentando a qualidade e a fiabilidade do serviço.



Área de acolhimento empresarial – Santo Tirso

Este investimento fomentará a fixação de novas empresas nesta área industrial, contribuindo para aumentar os índices de comercialização de energia. Será também importante considerar a redução das perdas na Rede de Distribuição, pelo facto de se estar a criar um novo Ponto de Entrega de Energia Eléctrica em Alta Tensão.



Medida 3 - Competitividade Empresarial: investimento privado de qualificação e modernização

Esta ação, que não é uma componente de investimento público, inclui os investimentos privados a realizar nesta área até 2020.

1. Investimento produtivo

Tendo em consideração as candidaturas já apresentada a sistemas de incentivos Norte2020 e Compete2020, o valor de investimento é de **72.000.000 euros**.

2. Investimento em instalação de novas unidades

Tendo em conta a procura demonstrada e a disponibilidade de espaços infraestruturados para instalação de novas unidades produtivas 56 Ha (=560.000 m²) em lotes estima-se que os mesmos venham a gerar um investimento privado, paralelo ao investimento público, de **156 milhões de euros até 2020**.

Parceria local

A operação será implementada através de um processo colaborativo, em que se espera envolver o conjunto de empresários da área.

Para a sua mobilização, o Município de Santo Tirso celebrou um contrato de Planeamento com a empresa Garcia & Garcia, proprietária dos terrenos

Foi igualmente celebrado Protocolo de Gestão com as Infraestruturas de Portugal S.A., no âmbito do Programa de Valorização de Áreas Empresariais lançado pelo Governo tem por objeto a execução da Ligação à Área Industrial de Fontiscos, incluindo a reformulação do Nó da Ermida,

As três entidades irão desenvolver esforços conjuntos para que o investimento público a realizar no atual período de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (Portugal 2020) seja um real fator de alavancagem de investimento privado na modernização, expansão da capacidade produtiva, introdução de inovação e internacionalização das empresas da região, dando um contributo acrescido para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte de Portugal, mas seja também um fator que promova a ligação entre a dinâmica produtiva e a sociedade local, facilitando a coexistência, nem sempre fácil, entre as respetivas atividades.

À CM Santo Tirso competirá a coordenação do processo de implementação do projeto de qualificação do acolhimento empresarial, enquanto IP competirá a requalificações das Vias de Acesso a financiar através do Orçamento de Estado. À empresa Garcia e Garcia caberá o acompanhamento através de equipa técnica própria do Plano de Pormenor da Zona Industrial da Picaria.

4. IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS

Perspetiva-se, com esta operação, atingir um conjunto de resultados decorrentes da estruturação territorial e funcional do conjunto de núcleos de concentração e acolhimento empresarial localizados área de proximidade ao nó da A3 com a Variante de Santo Tirso.

Estes resultados e impactos podem ser descritos da seguinte forma:

- contribuir para criar um contexto urbano e económico em linha com as necessidades e parâmetros ambientais atuais e às exigências de empresas inovadoras, competitivas e internacionalizadas, compatibilizando ambiental, urbanística e funcionalmente as atividades produtivas, designadamente as industriais, com o meio urbano envolvente; diminuição dos efeitos da atividade industrial e dos transportes no ambiente e melhoria nas condições de segurança e ambiente urbano, por via da disponibilização de solo qualificado em maior quantidade e com condições mais atrativas, bem como do melhor ordenamento de fluxos de tráfego rodoviário de mercadorias;
- criar um verdadeiro sistema integrado de espaços de concentração e acolhimento empresarial, dando coerência funcional a diversos núcleos com génese, propriedade e organização distintos; melhorar a imagem coletiva das empresas, resultado decorrente sobretudo das ações de natureza organizativa, promocional e de sinalética, bem como dos efeitos de aglomeração e proximidade a centros de conhecimento e grandes infraestruturas de transporte;
- estimular o investimento privado de natureza empresarial, gerador de emprego e em linha com a estratégia regional de especialização inteligente – prevê-se que o projeto crie condições mais favoráveis para um investimento em instalação e qualificação empresarial na ordem dos 156 milhões de euros até 2023, gerando cerca de 300 novos empregos; sobretudo em setores muito alinhados com a RIS3 regional do Norte e em projetos empresariais inovadores.

ANEXOS

ANEXO 1 – CONFORMIDADE DA BASE PRODUTIVA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ENVOLVENTES À VIA DO TRABALHO COM AS PRIORIDADES DA RIS3 NORTE

ANEXO 2 – ANÁLISE DAS CANDIDATURAS AOS SISTEMAS DE INCENTIVOS PORTUGAL 2020 POR EMPRESAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO

ANEXO 3 - DADOS ESTATÍSTICOS DOS QUADROS DE PESSOAL – EMPRESAS E EMPREGO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO

ANEXO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO RACIONAL ECONÓMICO DA OPERAÇÃO

ANEXO 1 - CONFORMIDADE DA BASE PRODUTIVA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ENVOLVENTES À VIA DO TRABALHO COM AS PRIORIDADES DA RIS3 NORTE

O quadro seguinte estabelece a relação entre os domínios temáticos da Estratégia Inteligentes da Região Norte e as principais atividades económicas no concelho de Santo Tirso. Observa-se um forte alinhamento entre a massa empresarial do concelho com dois domínios temáticos da RIS 3: (i) Cultura, Criação e Moda e (ii) Sistemas Avançados de Produção.

Apresentam ainda destaque os domínios, pela sua relação moderada, das Ciências da Vida e da Saúde e Capital Humano e Serviços Especializados.

Domínio de Especialização Inteligente	Relevância para Santo Tirso
Ciências da Vida e da Saúde	Moderada. As atividades de saúde humanas e apoio social representaram, em 2013, 8% do total de empresas existentes no concelho, um valor superior ao verificado na região Norte.
Cultura, Criação e Moda	Forte. A indústria transformadora revela-se como atividade económica dinâmica e consistente, com forte contributo da indústria de vestuário e da fabricação têxtil. Em conjunto, estas duas atividades correspondiam a 58% da indústria transformadora, em 2013.
Recursos do Mar e Economia	Fraca. Embora usufrua de boas acessibilidades ao litoral, o concelho está localizado num território interior, o que dificulta o desenvolvimento destas atividades.
Capital Humano e Serviços Especializados	Moderada. As atividades de consultoria a empresas, mas também os serviços administrativos, têm menor importância no concelho face à região. Ainda assim, representam 15% das empresas.
Indústria da Mobilidade e Ambiente	Fraca. Este domínio, do fabrico de moldes ao fabrico de equipamentos de eletrónica, apresenta uma reduzida importância na estrutura produtiva do concelho. A atividade de fabrico de automóveis tinha apenas três empresas das 194 que existiam, em 2013, na Área Metropolitana do Porto.
Sistemas Avançados de Produção	Forte. A indústria transformadora é a principal atividade económica do concelho. Em 2013, 15% das empresas existentes no concelho eram desta atividade, valor mais significativo do que a média regional.
Sistemas Agroalimentares e Alimentação	Fraca. A cadeia de valor da indústria alimentar representa apenas 5% do total da indústria transformadora do concelho, representatividade abaixo da média da NUT II AMP (9%) e da Região Norte (10%).
Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo	Fraca. A modernização dos equipamentos turísticos não se apresenta como uma das áreas relevantes para o concelho do ponto de vista da especialização produtiva.

Alinhamento do investimento candidatado aos sistemas de incentivos do Portugal 2020 com a RIS 3 Norte

Concelho de Santo Tirso

Através do cruzamento do investimento candidatado ao Sistema de Incentivos do Portugal 2020 (POR Norte 2020 e POCI Compete 2020- ver anexo 3), no concelho de Santo Tirso, com os domínios temáticos da estratégia regional de especialização inteligente conclui-se que cerca de 96% do investimento está alinhado com a RIS 3. O investimento nos sistemas avançados de produção é o mais relevante, pois representa 49% do total, seguindo-se o domínio temático da cultura, criação e moda que equivale a 44% do total.

Domínio Temático	Montante do investimento candidatado ao Sistema de Incentivos Portugal 2020	Peso do investimento candidatado
Ciências da Vida e Saúde	0 €	0%
Cultura, Criação e Moda	51.774.242 €	44%
Recursos do Mar e Economia	0 €	0%
Capital Humano e Serviços Especializados	3.694.307 €	3%
Indústria da mobilidade e Ambiente	0 €	0%
Sistemas Avançados de Produção	57.159.739 €	49%
Sistemas Agroalimentares e alimentação	276.470 €	0,2%
Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços	0 €	0%
Sem enquadramento na RIS 3	4.470.599 €	4%

Para calcular indicadores de densidade foram considerados os investimentos totais candidatos, em análise e aprovado e informação relativa a projetos candidatados aos sistemas de incentivos Portugal 2020, população empregada e empresas do concelho de Santo Tirso.

O investimento relativo a cada projeto candidatado é expressivo, tratando-se em média, no caso dos projetos já aprovados, superiores a 320 mil euros e, no caso dos projetos em análise, na ordem 645 mil euros. Os valores também são interessantes quando comparados com a massa empresarial do território e a população empregada existente.

Número Projetos candidatos ao sistema de incentivos Portugal 2020	103
População empregada (INE, 2011)	29.569
Empresas (INE, 2013)	5.676
Investimento total candidatado	117.375.358 €
Investimento em análise	66.387.716 €
Investimento aprovado	33.064.343 €

	Investimento		
	Total	Em análise	Aprovado
Investimento por projeto	1.139.567 €	644.541 €	321.013 €
Investimento/População empregada	3.970 €	2.245 €	1.118 €
Investimento/Empresas	20.679 €	11.696 €	5.825 €

Áreas de acolhimento empresarial envolvidas à Via do Trabalho

O perfil de especialização das áreas de acolhimento empresarial envolvidas à Via do Trabalho apresenta-se muito similar ao do concelho de Santo Tirso. Os sistemas avançados de produção representam 76% do investimento total candidatado e o domínio temático da cultura, criação e moda 14%. Apenas 4% dos investimentos candidatados não estão alinhados com a RIS 3.

Domínio Temático	Montante do investimento candidatado ao Sistema de Incentivos Portugal 2020	Peso do investimento candidatado
------------------	---	----------------------------------

Ciências da Vida e Saúde	0 €	0%
Cultura, Criação e Moda	10.466.622 €	14%
Recursos do Mar e Economia	0 €	0%
Capital Humano e Serviços Especializados	3.675.307 €	5%
Indústria da mobilidade e Ambiente	0 €	0%
Sistemas Avançados de Produção	55.272.240 €	76%
Sistemas Agroalimentares e alimentação	276.470 €	0,4%
Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços	0 €	0%
Sem enquadramento na RIS 3	2.809.141 €	4%

Considerando os projetos e a população empregada nas freguesias onde se situam as áreas de acolhimento empresarial envolvidas à via do Trabalho foram calculados os seguintes indicadores de concentração:

Número Projetos candidatos ao sistema de incentivos Portugal 2020	67
População empregada (INE, 2011)	10.006
Investimento total candidatado	72.499.780€
Investimento em análise	42.967.503€
Investimento aprovado	22.740.973€

	Investimento		
	Total	Em análise	Aprovado
Investimento por projeto	1.082.086 €	641.306 €	339.418 €
Investimento/População empregada	7.246 €	4.294 €	2.273 €

Os dados obtidos permitem aferir que o valor de investimento por projeto aprovado apresenta valores na ordem dos 340 mil euros, enquanto os projetos em análise se situa nos 641 mil euros, tratando-se de valores bastante expressivos.

Os presentes dados apontam que a presente candidatura virá reforçar os setores produtivos mais significativos para a Estratégia de Especialização Inteligente da Região Norte.

ANEXO 2 - ANÁLISE DAS CANDIDATURAS AOS SISTEMAS DE INCENTIVOS PORTUGAL 2020 POR EMPRESAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO

No concelho de Santo Tirso candidataram-se ao sistema de incentivos do Portugal 2020 103 projetos que totalizam um montante de 117.375.358€. Deste montante, 66.387.716€ (57%) estão em processo de decisão e 33.064.343€ (28%) foram aprovados. Cerca de 24.620.748€, isto é, 74% do montante aprovado foi considerado elegível e somou um incentivo no valor de 11.338.176€ (46% do investimento considerado elegível).

No que se refere às candidaturas por medida, observa-se que cerca de 30% dos projetos foram candidatados à medida Inovação- Produtiva, que corresponde a 88% do investimento total e 89% do investimento em análise. Aproximadamente 29% dos projetos apresentaram candidatura à medida QI PME – individuais, no entanto estes projetos correspondem apenas a 9% do investimento total e 8% do investimento em análise.

Atendendo às candidaturas por atividade económica, observa-se que cerca de 20% dos projetos estão relacionados com a fabricação de têxteis (CAE 13) – correspondem a 34% do investimento total candidatado, 36% do investimento em análise e 16% do investimento já aprovado. Já aproximadamente 17% dos projetos pertencem ao comércio por grosso mas correspondem apenas a 3% do investimento total. Apresentam ainda relevância do projetos ligados à impressão e reprodução de suportes gravados, que tratando-se apenas de 7% dos projetos totais, correspondem a 22% do investimento total candidatado e 34% do investimento em análise.

Passando agora, a uma análise mais aprofundada dos dados relativos às candidaturas ao sistema de incentivos do Portugal 2020, apenas atendendo às empresas que se concentram nas áreas de acolhimento empresarial envolvidas à Via do Trabalho, constata-se que esta massa empresarial apresenta 62% do investimento total candidatado pelo concelho – 72.499.780€ - 65% do investimento em análise (42.967.503€) e 69% do investimento já aprovado (22.740.973€). Nesta massa empresarial, foram apresentados 67 projetos, dos quais 31% do montante está aprovado e 59% encontra-se em processo de decisão.

Considerando as medidas existentes, verifica-se que a 28% dos projetos estão alocados à medida Qi PME – Vales, no entanto esta medida representa apenas 0,5% do investimento total candidatado. Por seu turno, os projetos da Inovação – Produtiva são 27% e são cerca de 85% do investimento total candidatado.

Quando analisados os projetos atendendo à atividade económica, em termos de número de projetos existem três atividades que se evidenciam, pois todas representam 10% do total: impressão e reprodução de suportes gravados (CAE 18), comércio por grosso (CAE 46) e atividades de investigação científica e desenvolvimento (CAE 72). No entanto, apenas a impressão e gravação de suportes gravados apresenta um peso considerável no investimento total candidatado – 35% do total – e do investimento em análise – 52% do total. As atividades de fabricação de produtos metálicos (CAE 25) e a fabricação de equipamento elétrico (CAE 27), ainda que apresentem um número de projetos discreto (6% e 3% do total, respetivamente), em relação ao investimento total candidatado representam ambas 19% do total.

Investimento por Medida Santo Tirso							
Medida	Nº projetos	Investimento Total	Investimento em análise	Aprovado	Não aprovado	Investimento elegível aprovado	Incentivo
I&DT - Demonstradores Copromoção	2	1.025.308 €	0 €	- €	1.025.308 €	- €	- €
I&DT - Individuais	2	959.649 €	959.649 €	- €	- €	- €	- €
I&DT - Vales	3	52.500 €	- €	32.500 €	20.000 €	32.500 €	24.375 €
Inovação - Produtiva	31	103.727.241 €	59.199.434 €	28.794.047 €	15.733.760 €	21.006.997 €	9.631.243 €
Inovação - Vales	7	109.270 €	- €	71.200 €	38.070 €	71.200 €	53.400 €
QI PME - Individuais	30	10.987.964 €	6.228.633 €	4.001.146 €	758.186 €	3.344.601 €	1.505.070 €
QI PME - Vales	28	513.425 €	- €	165.450 €	347.975 €	165.450 €	124.088 €
Total	103	117.375.358 €	66.387.716 €	33.064.343 €	17.923.299 €	24.620.748 €	11.338.176 €

Investimento por Atividade Económica Santo Tirso							
Atividade económica (CAE)	Nº projetos	Investimento Total	Investimento em análise	Aprovado	Não aprovado	Investimento elegível aprovado	Incentivo
11 - Indústria de bebidas	1	276.470 €	276.470 €	€	€	€	€
13 - Fabricação de têxteis	21	39.892.513 €	24.185.534 €	5.205.575 €	10.501.404 €	5.001.593 €	2.825.226 €
14 - Indústria do vestuário	9	10.492.642 €	197.920 €	7.072.960 €	3.221.762 €	7.006.122 €	2.488.913 €
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	7	25.717.259 €	22.520.759 €	3.196.500 €	€	3.006.500 €	1.508.250 €
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	7	1.602.783 €	360.263 €	556.408 €	686.112 €	532.408 €	239.584 €
24 - Indústrias metalúrgicas de base	1	1.312.191 €	€	1.312.191 €	€	1.000.226 €	500.113 €
25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5	13.787.392 €	13.753.492 €	15.000 €	18.900 €	15.000 €	11.250 €
27 - Fabricação de equipamento elétrico	2	13.708.032 €	501.806 €	13.206.227 €	€	5.925.349 €	2.666.407 €
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n. e.	2	1.032.082 €	€	€	1.032.082 €	€	€
31 - Fabrico de mobiliário e de colchões	5	1.389.088 €	754.342 €	602.145 €	32.600 €	597.938 €	358.763 €
41 - Promoção imobiliária	1	20.000 €	€	20.000 €	€	20.000 €	15.000 €
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1	377.534 €	€	€	377.534 €	€	€

Investimento por Atividade Económica Santo Tirso							
Atividade económica (CAE)	Nº projetos	Investimento Total	Investimento em análise	Aprovado	Não aprovado	Investimento elegível aprovado	Incentivo
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	17	3.606.480 €	1.453.111 €	1.006.077 €	1.147.293 €	856.076 €	397.069 €
47 - Comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motociclos	6	66.585 €	387.585 €	31.500 €	47.500 €	31.500 €	23.625 €
58 - Atividades de edição	1	13.200 €	€	13.200 €	€	13.200 €	9.900 €
62 - consultoria e programação informática e atividades relacionadas	4	1.758.097 €	1.033.984 €	€	724.113 €	€	€
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	7	138.000 €	€	38.000 €	100.000 €	38.000 €	28.500 €
74 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	20.000 €	€	20.000 €	€	20.000 €	15.000 €
78 - Atividades de emprego	1	19.000 €	€	€	19.000 €	€	€
87 - Atividades de apoio social com alojamento	1	15.000 €	€	€	15.000 €	-€	€
93 - Atividades desportivas, de diversão e recreativas	3	1.731.010 €	962.450 €	768.560 €	€	556.835 €	250.576 €
Total	103	117.375.358 €	66.387.716 €	33.064.343 €	17.923.299 €	24.620.748 €	11.338.176 €

Investimento por Medida - Via do Trabalho							
Medida	Nº projetos	Investimento Total	Investimento em análise	Aprovado	Não aprovado	Investimento elegível aprovado	Incentivo
I&DT - Demonstradores Copromoção	2	1.025.308 €	- €	- €	1.025.308 €	- €	- €
I&DT - Individuais	2	959.649 €	959.649 €	- €	- €	- €	- €
I&DT - Vales	3	52.500 €	- €	32.500 €	20.000 €	32.500 €	24.375 €
Inovação - Produtiva	18	61.834.132 €	36.153.198 €	20.774.934 €	4.905.999 €	13.299.849 €	6.792.457 €
Inovação - Vales	6	90.270 €	- €	71.200 €	19.070 €	71.200 €	53.400 €
QI PME - Individuais	17	8.197.147 €	5.854.656 €	1.776.388 €	566.103 €	1.350.982 €	607.942 €
QI PME - Vales	19	340.775 €	- €	85.950 €	254.825 €	85.950 €	64.463 €
Total	67	72.499.780 €	42.967.503 €	22.740.973 €	6.791.305 €	14.840.481 €	7.542.637 €

Investimento por Atividade económica – Via do Trabalho							
Atividade económica (CAE)	Nº projetos	Investimento Total	Investimento em análise	Aprovado	Não aprovado	Investimento elegível aprovado	Incentivo
11 - Indústria de bebidas	1	276.470 €	276.470 €	- €	- €	- €	- €
13 - Fabricação de têxteis	5	5.664.603 €	1.190.691 €	4.473.912 €	- €	4.370.231 €	2.535.113 €
14 - Indústria do vestuário	4	3.412.932 €	197.920 €	12.500 €	3.202.512 €	12.500 €	9.375 €
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	7	25.717.259 €	22.520.759 €	3.196.500 €		3.006.500 €	1.508.250 €
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	5	1.046.375 €	360.263 €	- €	686.112 €	- €	- €
25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	4	13.768.492 €	13.753.492 €	15.000 €		15.000 €	11.250 €
27 - Fabricação de equipamento elétrico	2	13.708.032 €	501.806 €	13.206.227 €		5.925.349 €	2.666.407 €
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n. e.	2	1.032.082 €	- €	- €	1.032.082 €	- €	- €
31 - Fabrico de mobiliário e de colchões	5	1.389.088 €	754.342 €	602.145 €	32.600 €	597.938 €	358.763 €
41 - Promoção imobiliária	1	20.000 €	- €	20.000 €	- €	20.000 €	15.000 €
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1	377.534 €	- €	- €	377.534 €	- €	- €
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	7	1.945.022 €	1.027.742 €	343.428 €	573.853 €	233.428 €	110.878 €
47 - Comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motociclos	6	466.585 €	387.585 €	31.500 €	47.500 €	31.500 €	23.625 €
58 - Atividades de edição	1	13.200 €	- €	13.200 €	- €	13.200 €	9.900 €
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	4	1.758.097 €	1.033.984 €	- €	724.113 €	- €	- €
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	7	138.000 €	- €	38.000 €	100.000 €	38.000 €	28.500 €
74 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	20.000 €	- €	20.000 €	- €	20.000 €	15.000 €
87 - Atividades de apoio social com alojamento	1	15.000 €	- €	- €	15.000 €	- €	- €
93 - Atividades desportivas, de diversão e recreativas	3	1.731.010 €	962.450 €	768.560 €	- €	556.835 €	250.576 €
Total	67	72.499.780 €	42.967.503 €	22.740.973 €	6.791.305 €	14.840.481 €	7.542.637 €

ANEXO 3 - DADOS ESTATÍSTICOS DOS QUADROS DE PESSOAL – EMPRESAS E EMPREGO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO E AAE VIA DO TRABALHO

Quadros de Pessoal (Ministério do Emprego e da Segurança Social)

- Empresas por atividade económica e escalão de volume de negócios para o concelho de Santo Tirso, 2013
- Pessoas ao serviço por atividade económica e escalão de volume de negócios para o concelho de Santo Tirso, 2013

Empresas por escalão de volume de negócios 2008 e 2013 Santo Tirso	Menos de 2000 Milhares de Euros		De 2000 a 9999 Milhares de Euros		De 10000 a 49999 Milhares de Euros		De 50000 a 499999 Milhares de Euros		Ignorado		Total Geral		
	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	Δ%
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	25	21	0	0	1	1	0	0	5	5	31	27	-13%
B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0%
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	529	399	45	46	11	10	1	4	74	21	660	480	-27%
D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	3	6	2	1	0	0	0	0	1	1	6	8	33%
E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	5	6	1	1	0	0	0	0			6	7	17%
F - CONSTRUÇÃO	193	147	4	1	0	1	0	0	39	8	236	157	-33%
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	574	447	30	30	7	6	1	1	61	23	673	507	-25%
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	46	33	1	2	0	0	0	0	4		51	35	-31%
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	149	100	1	0	1	0	0	0	22	10	173	110	-36%
J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	14	16	0	0	0	0	0	0	3	1	17	17	0%
K - ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	16	25	1	0	0	0	0	0	3	2	20	27	35%
L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	19	15	1	1	0	0	0	0	11	9	31	25	-19%
M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	88	82	3	1	0	0	0	0	18	8	109	91	-17%

Empresas por escalão de volume de negócios 2008 e 2013 Santo Tirso	Menos de 2000 Milhares de Euros		De 2000 a 9999 Milhares de Euros		De 10000 a 49999 Milhares de Euros		De 50000 a 499999 Milhares de Euros		Ignorado		Total Geral		
	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	Δ%
N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	31	34	0	0	0	0	0	0	4	6	35	40	14%
O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	1	1	0	0	0	0	0	0	6	2	7	3	-57%
P - EDUCAÇÃO	14	16	0	1	0	0	0	0	5	3	19	20	5%
Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	62	63	1	1	0	1	0	0	12	7	75	72	-4%
R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	13	12	0	0	0	0	0	0	2	1	15	13	-13%
S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	58	58	0	0	0	0	0	0	19	17	77	75	-3%
Total Geral	1841	1483	91	85	20	19	2	5	289	124	2243	1716	-23%

Fonte: GEP/MESS

Pessoas ao serviço por dimensão da empresa 2008 e 2013 Santo Tirso	Sem Pessoas ao Serviço		De 1 a 9 Pessoas ao Serviço		De 10 a 49 Pessoas ao Serviço		De 50 a 249 Pessoas ao Serviço		De 250 a 499 Pessoas ao Serviço		De 500 a 999 Pessoas ao Serviço		Total Geral		
	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	Δ%
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	0	0	82	83	34	31	0	0	0	0	0	0	116	114	- 2%

Pessoas ao serviço por dimensão da empresa 2008 e 2013 Santo Tirso	Sem Pessoas ao Serviço		De 1 a 9 Pessoas ao Serviço		De 10 a 49 Pessoas ao Serviço		De 50 a 249 Pessoas ao Serviço		De 250 a 499 Pessoas ao Serviço		De 500 a 999 Pessoas ao Serviço		Total Geral		
	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	Δ%
B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0	0	4	13	0	0	77	0	0	0	0	0	81	13	-84%
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	0	1	1527	1175	4535	3212	4797	1365	1065	4000	672	0	12596	9753	-23%
D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	0	4	23	26	0	0	0	0	0	0	0	0	23	30	30%
E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	0	2	12	12	45	48	0	0	0	0	0	0	57	62	9%
F - CONSTRUÇÃO	0	1	676	425	611	363	237	0	0	83	0	0	1524	872	-43%
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	0	6	1672	1364	984	688	299	0	0	521	0	0	2955	2579	-13%
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	0	0	131	80	61	114	65	0	0	0	0	0	257	194	-25%
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	0	0	387	294	212	114	0	0	0	0	0	0	599	408	-32%
J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	0	0	41	39	15	36	0	0	0	0	0	0	56	75	34%
K - ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	0	0	48	60	58	25	0	0	0	0	0	0	106	85	-20%
L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	70	49	31	0	0	0	0	0	0	0	101	49	-51%
M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	0	1	234	236	89	77	0	0	0	0	0	0	323	314	-3%

Pessoas ao serviço por dimensão da empresa 2008 e 2013 Santo Tirso	Sem Pessoas ao Serviço		De 1 a 9 Pessoas ao Serviço		De 10 a 49 Pessoas ao Serviço		De 50 a 249 Pessoas ao Serviço		De 250 a 499 Pessoas ao Serviço		De 500 a 999 Pessoas ao Serviço		Total Geral		
	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	2008	2013	Δ%
N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	0	1	79	95	63	45	0	0	0	0	0	0	142	141	-1%
O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	0	0	8	0	58	66	81	0	0	0	0	0	147	66	-55%
P - EDUCAÇÃO	0	0	49	46	190	63	217	0	0	257	0	0	456	366	-20%
Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	0	1	181	160	173	276	191	331	628	189	0	514	1173	1471	25%
R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	0	0	29	32	45	31	0	0	0	0	0	0	74	63	-15%
S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	176	170	14	12	109	0	0	127	0	0	299	309	3%
Total Geral	0	17	5429	4359	7218	5201	6073	1696	1693	5177	672	514	21085	16964	-20%

Fonte: GEP/MESS

ANEXO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO RACIONAL ECONÓMICO DA OPERAÇÃO

O município de Santo Tirso está focado em proporcionar às empresas já implantadas no seu território e às que podem ser atraídas a este mesmo território as melhores condições de envolvência territorial e de *facilities* de apoio ao exercício da sua atividade. Tendo como ponto de partida a forte dispersão que caracteriza os padrões de localização empresarial no concelho, contemporâneos da história da industrialização em Santo Tirso, o município está apostado em assegurar progressivamente condições tendenciais de concentração na dispersão original. O município responde assim aos inúmeros testemunhos de empresários que, apesar da modernização das fábricas que dirigem (bem visível no padrão de candidaturas aos sistemas de incentivos do QREN 2007-2013 e do Portugal 2020) e dos seus equipamentos, continuam a solicitar melhores condições de envolvência, designadamente para receber clientes ou parceiros internacionais.

A estruturação e qualificação do sistema de espaços de acolhimento empresarial envolventes à via do Trabalho ilustra exemplarmente esse desiderato, integrando vários espaços de acolhimento empresarial e um conjunto relevante de empresas implantadas na área de influência desta candidatura.

O racional económico da operação que se candidata pode ser assim resumido na combinação de dois grandes desígnios: por um lado, intervir na envolvente territorial e de serviços das empresas já instaladas, na convicção de que a melhoria das condições gerais de instalação estará em linha com os padrões de modernização e as estratégias de internacionalização desenhados no interior organizacional das mesmas; por outro lado, potenciar as condições de inserção metropolitana que a boa conexão com a A3 proporciona, designadamente a proximidade existente às concentrações portuária, aeroportuária e de serviços que a aglomeração metropolitana oferece a quem partilha a sua localização.

Assim, a combinação entre as melhores condições de envolvência empresarial, a proximidade às infraestruturas e serviços para a competitividade que a aglomeração metropolitana proporciona e a cultura empresarial que empresários e mão-de-obra partilham gera na perspetiva desta operação **condições para o "good value for money" do investimento público associado a esta operação**. O racional económico da operação consiste em estimar, fundamentadamente, que o investimento público candidatado tenderá a gerar investimento privado paralelo compatível com o desenho estratégico da operação, cujo alcance está muito para além de uma operação de ordenamento territorial. Não só num território com a cultura empresarial instalada como em Santo Tirso o ordenamento do território tem sempre efeitos sobre a produtividade e competitividade empresarial, como neste caso se pensa que a reatividade do investimento empresarial à operação estará em linha com os objetivos de intervenção no tecido de PME que o objetivo temático OT3 pretende induzir e assegurar.

A relevância do investimento de modernização empresarial a operar em ambiente de mercado externo está suficientemente documentada na análise dos projetos de investimento candidatados aos sistemas de incentivos do Portugal 2020 (PO Norte e PO Competitividade e Internacionalização). E não apenas em investimento materiais. As empresas de Santo Tirso estão também representadas em candidaturas ao sistema de ações coletivas, evidenciando que estão bem cientes da necessária combinação de fatores materiais e imateriais de competitividade. Como se compreende, constitui uma forte limitação empresas com significativos investimentos de inovação e modernização e com capacidade de afirmar essa inovação nos mercados internacionais continuarem a usufruir de envolvente desqualificada. Para além disso, a reatividade do investimento empresarial está em linha de conformidade com as prioridades estabelecidas pela RIS 3 Norte, proporcionando à aglomeração metropolitana em que Santo Tirso está inserida um forte contributo

para a materialização dessa estratégia de especialização inteligente. No caso dos espaços de acolhimento empresarial abrangidos pela presente candidatura a proximidade às concentrações portuária, aeroportuária, logística e de serviços da aglomeração metropolitana do Porto constitui um fator de significativa ampliação dos efeitos que se estima a candidatura poder exercer na competitividade do tecido empresarial abrangido.

A estimativa realizada do investimento empresarial candidatado aos sistemas de incentivos do Portugal 2020 que pode ser associado à área de influência da Via do Trabalho aponta para cerca de 72 milhões de euros, com grande relevo para os investimentos em inovação-produtiva, fundamenta bem o racional económico pensado para a operação e demonstra igualmente a reatividade do investimento empresarial. A este montante de investimento haverá que acrescentar a estimativa de investimento que pode estar associada a novas implantações de empresas nas áreas de acolhimento empresarial consideradas, designadamente na implantação de novas unidades fabris, que estimamos em 84 milhões de euros.

Por todas estas razões, se conclui que o investimento público associado a esta candidatura gerará melhores condições para a concretização de investimento empresarial privado, o que evidencia a coerência do racional económico da operação, contribuindo assim para as metas que o PO Regional Norte estabelece nesta matéria.



